



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS
13- 00808/2012

Voto de Júbilo e congratulações a **Júnior do Peruche – Famelli Júnior** pelo excelente trabalho prestado ao **Bairro do Imirim**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Júnior do Peruche – Famelli Júnior**, por ocasião das comemorações dos 179 anos do **Bairro do Imirim**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Profissional autônomo destaca-se também pelo seu trabalho como pesquisador do samba paulistano. Como seu nome diz é participante da escola de Samba Unidos do Parque Peruche e preside o Instituto “São Paulo em Retalhos” e também a “Escola de Samba Comunidade Independente do Imirim”, que desfila sem compromisso com o carnaval oficial, há 12 anos. Júnior luta pela preservação da memória do samba paulistano e arquiva na sede do Instituto Cultural São Paulo em Retalhos 500 mil fotos, 10 mil discos, 600 fitas cassetes, 6 mil músicas inéditas e lançou no mercado três discos de sambas de compositores da Capital. Mantém ainda um estúdio no Imirim e quer montar o Museu do Samba Paulistano.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A origem do nome “Imirim” é tupi-guarani e seu significado é Rio Pequeno.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 510 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudioh@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

Vice-Presidente da CMSP

A história do bairro começou quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno onde hoje se encontra a Vila Roque, segundo relato de Guido Rocchi ao jornalista Brás Pereira. Na época as ruas eram de terra e havia grandes fazendas, mato e animais selvagens.

Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses também se tornaram moradores da região e disseminaram um pouco da sua cultura ao bairro.

Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacavam no trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbésio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara Municipal de São Paulo, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

O bairro hoje se distingue por ser longitudinal, pois se desenvolveu ao longo da Avenida Imirim e faz limite com os bairros de Vila Nova Cachoeirinha, Casa Verde, Mandaqui, Lauzane Paulista e Santana.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Júnior do Peruche – Famelli Júnior
Rua padre João Gualberto, 518
Casa Verde - São Paulo – SP
CEP 02537-000

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB
VICE-PRESIDENTE DA CMSP